



Unidade pastoral

N.º 153 - I Série - Domingo II da Quaresma - Ano A - Semana II - 16 de Março de 2014



O Segredo

A todos colheu de surpresa, esta semana, a notícia: o senhor D. José Policarpo acabara de falecer. Estava em Fátima, a participar no retiro dos bispos de Portugal. Foi também em retiro, no Turcifal, que eu e outros sacerdotes recebemos a notícia. Estávamos em adoração, diante do Santíssimo Sacramento, quando nos foi comunicado. Mantivemo-nos em silêncio adorante, numa oração ainda mais fervorosa e ardente, comungando a dor e a gratidão, com o coração num turbilhão de emoções e imagens muito vivas. Talvez por estar diante do Santíssimo, veio de imediato ao coração a procissão do Corpo de Deus, pelas ruas de Lisboa, no passado dia 2 de Junho. A custódia, excessivamente grande e pesada para a saúde debilitada do senhor Patriarca, era levada em todo o percurso como se peso não tivesse. O seu olhar transmitia o indizível: o amor e o deleite, como o que existe entre dois enamorados, que já não precisam de palavras para dizer o seu amor. Era por demais evidente quem levava quem, quem ia ao colo de quem... Cantando, louvando e meditando, chegámos à entrada da Sé. Depois da bênção, uma última palavra, um segredo, tinha para nos comunicar: "hoje presido pela última vez a esta procissão do Corpo de Deus. Confesso que já estou com saudades... Mas há um segredo que eu vos queria dizer: Quando estiverdes a adorar o Senhor diante da Eucaristia, é muito provável que me encontreis lá..." Mistério admirável da Eucaristia: no Corpo de Cristo, como grãos de trigo, todos estamos, todos nos reencontramos. Unindo a Sua natureza à nossa, torna-nos Seus, participantes da Sua divindade.

P. Daniel Henriques



17, segunda-feira

Dan 9,4b-10 | Sal 78 | Lc 6,36-38

18, terça-feira

Is 1,10.16-20 | Sal 49 | Mt 23,1-12

19, quarta-feira

S. José, Esposo da Virgem Santa Maria SOLENIDADE

2 Sam 7,4-5a.12-14a.16 | Sal 88

Rom 4,13.16-18.22 | Mt 1,16.18-21.24a

ou Lc 2,41-51a

20, quinta-feira

Jer 17,5-10 | Sal 1 | Lc 16,19-31

21, sexta-feira

Gen 37,3-4.12-13a.17b-28 | Sal 104

Mt 21,33-43.45-46

22, sábado

Miq 7,14-15.18-20 | Sal 102

Lc 15,1-3.11-32

23, Domingo III da Quaresma

Ex 17,3-7 | Sal 94 | Rom 5,1-2.5-8

Jo 4,5-42 ou Jo 4,5-15.19b-26.39a.40-42 **São José**



Convertamo-nos ao Amor do Próximo

No tempo da Quaresma, somos convidados a fazer duas coisas importantes: a primeira é tomar consciência mais viva da obra redentora de Cristo, e a segunda é viver com mais empenho o nosso Baptismo. A consideração de quanto Jesus fez pela nossa salvação cria em nós a gratidão; e a forma de agradecer o imenso amor de Jesus, que Se deixou crucificar por nós, é a nossa conversão: é darmos a Ele, amando os nossos irmãos. Não podemos habituar-nos às situações de degrado e miséria que encontramos no dia a dia: pessoas sem abrigo, refugiados sem assistência, lares sem oração, terra sem paz. Por amor da nossa tranquilidade, damos-nos por cansados, deixamos a outros a solução dessas situações, acabamos por nos habituar a elas. A Quaresma é o momento favorável para nos convertermos ao amor do próximo, fazendo nossos os sentimentos de gratidão e misericórdia de «Nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, Se fez pobre por nós para nos enriquecer com a sua pobreza».

Audiência, 5.3.2014

Dom José da Cruz Policarpo

Em oração com todos os diocesanos pela paz eterna e feliz recompensa do Senhor D. José da Cruz Policarpo, nosso Patriarca emérito

Pela entrega total aos sucessivos ministérios que lhe foram confiados na Igreja particular e na Igreja universal; pela grande lucidez com que sempre leu os sinais dos tempos que viveu e nos ajudou a viver, na melhor lição do Concílio Vaticano II; pela grande bondade com que acompanhou o clero e os fiéis, constantemente pai, irmão e amigo. - Todos manteremos viva a sua herança pastoral!

Dom Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa, da Mensagem ao Clero de Lisboa

Que me conheça para humilhar-me e que Te conheça para amar-Te.

Santo Agostinho

